

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8698 | Salvador, segunda-feira, 04.09.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



## Para acabar com a dor da fome

O ultraliberalismo de Temer e Bolsonaro deixou rastros terríveis no país. Jogou 125,2 milhões de pessoas na insegurança alimentar. Assim, o plano lançado pelo governo Lula para tirar o Brasil novamente do Mapa da Fome é fundamental para acabar com a dor de 33 milhões de pessoas que não têm nada para comer.

Página 4

Plano do governo visa combater a insegurança alimentar e tirar de novo o país do Mapa da Fome

**Santander tem de melhorar o plano de saúde**

Página 2

**Categoria conquista ganho real**

Página 3

# Insatisfação com o plano de saúde

Rede credenciada restrita é um dos principais problemas apontados pelos funcionários

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS FUNCIONÁRIOS** do Santander na Bahia não estão nada satisfeitos com o plano de saúde. O Sindicato dos Bancários cobra posicionamento do banco desde fevereiro, quando houve mudança na assistência médica para Unimed. Uma das reclamações mais frequentes é a dificuldade com a rede de credenciamento de hospitais e clínicas.

Há queixas ainda de ausência de opções para patologias e demora para a aprovação de exames e autorização de procedimentos. Com participação expressiva dos trabalhadores no Estado, pesquisa realizada pelo SBBA entre 18 e 31 de agosto constatou que 59,4% dos empedados tiveram algum tratamento e acompanhamento interrompido devido à mudança do plano e 40,6% não tiveram.

Para 50,4%, a aceitação na rede credenciada é péssima. Outros 30,8% disseram ser ruim e 13,4% consideram regular. Quando questiona-

dos sobre a nota atribuída à rede credenciada da Unimed, 32,1% deram 1 e apenas 0,4% deu 10.

Além disso, 56,7% dos trabalhadores informaram que são do Unimed Nacional Básico NA - Acomodação individual, 25,4% do Unimed Nacional Básico NA - Acomodação coletiva e 17,9% são do Seguro Unimed.

Sobre dificuldade em encontrar médicos, hospitais, clínicas e laboratórios que atendam o plano, 93,3% afirmaram que tiveram. O levantamento do Sindicato ainda questionou se os bancários concordavam em pagar um pouco mais para ter acesso a uma rede credenciada mais abrangente, que possa atender sem dificuldades. No total, 96% responderam sim.



Resultado da pesquisa reforça que bancários pedem socorro

## Desemprego segue em queda

**COMO** o total de brasileiros ocupados volta a crescer no país, o desemprego segue ritmo de declínio. A taxa de desocupação caiu para 7,9% no trimestre encerrado em julho, mantendo o menor nível para o período desde 2014.

Os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que 573 mil pessoas agora têm trabalho e o número de desempregados reduziu para 8,5 milhões.

Atualmente, o país possui 99,3 milhões

de postos de trabalho, aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, com 1,3 milhão de trabalhadores a mais. Só no setor privado, os postos formais chegam a 37 milhões, alta de 3,4% na comparação anual.

O levantamento também mostra que a redução do desemprego gera a menor taxa de subutilização. As pessoas subutilizadas, que são as que gostariam de trabalhar mais, somam 20,3 milhões, queda de 3,1%. Outras 568 mil também saíram da situação de chegar a desistir de buscar por emprego. É a vida do brasileiro voltando aos trilhos.

**AUTONOMIA E LUTA POR DIGNIDADE PREVIDENCIÁRIA**

**TITULARES**

Reginaldo, José Nilton, Natanael

**3**

**SUPLENTE**

João Wellington, Paulo Afonso, Valéria Silva

**QUEM SOMOS**

1º TITULAR: Reginaldo da Silva Medeiros  
Participante Ativo

2º TITULAR: José Nilton Fernandes  
Participante Assíduo

3º TITULAR: Natanael Carvalho Rebelo  
Participante Ativo

1º SUPLENTE: João Wellington Nascimento da Silva  
Participante Ativo

2º SUPLENTE: Paulo Afonso Lopes Ribeiro  
Participante Assíduo

3º SUPLENTE: Valéria Silva  
Participante Ativo

**Votação 04 a 12/09/2023**

**QUEM SOMOS**

1º TITULAR: Araildes Martins Ribeiro  
Participante Ativo

2º TITULAR: Ailton Carvalho dos Santos  
Participante Assíduo

1º SUPLENTE: Darlan Cunha Lima  
Participante Ativo

2º SUPLENTE: Edilson Rodrigues dos Santos  
Participante Assíduo

**6**

**TITULARES**

Araildes, Ailton Santos

**SUPLENTE**

Darlan Cunha, Edilson (Nascido)

## Na eleição da Caepf, Sindicato dá apoio às chapas 3 e 6

**COMEÇA** hoje a eleição que vai escolher os novos representantes dos participantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Caepf (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste). O pleito vai até o dia 12, através do site e do aplicativo da entidade.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a chapa 3 para o Conselho Deliberativo e a chapa 6 para o Conselho Fiscal da Caepf, pois valorizam a autonomia e a isenção na tomada de decisões. Pretendem se dedicar a eliminar práticas autoritárias, como o voto de qualidade, que prejudicam os interesses dos associados. Ainda vão priorizar reverter os danos causados aos associados, especialmente relacionados ao desmonte do Plano BD.

As Chapas 3 e 6 possuem histórico sólido de compromisso com o bem-estar dos participantes e a perenidade da Caepf. O mandato será de 1º de novembro de 2023 até 31 de outubro de 2027.

### Composição

São candidatas da *Chapa 3 - Autonomia e luta por dignidade previdenciária* Reginaldo da Silva Medeiros, José Nilton Fernandes e Natanael Carvalho Ribeiro (titulares) e João Wellington Nascimento da Silva, Paulo Afonso Lopes Ribeiro e Valéria Silva (suplentes). Como titulares da chapa 6, Araildes Martins Ribeiro e Ailton Carvalho dos Santos, e os suplentes são Darlan Cunha Lima e Edilson Rodrigues dos Santos.

# Acordo garante aumento real

Conquista é fruto do enfrentamento ao sistema financeiro

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SOB** um cenário político e econômico desafiador, os bancários garantiram na campanha salarial de 2022 aumento real de 0,5% neste ano e a manu-

tenção de todos os direitos garantidos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) até 31 de agosto de 2024. A porcentagem do reajuste depende agora só da divulgação da inflação, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mas, como a data-base da categoria é 1º de setembro, os salários deste mês já serão mais gordos. O índice também será aplicado nos vales alimentação

e refeição e PLR. Os bancários vão receber até o dia 30 deste mês a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados. O restante vem em 2024.

A CCT tem ainda outras conquistas, como ajuda de custo para quem está em trabalho remoto. Pais com filhos pequenos ou com deficiência têm prioridade. O acordo ganhou ainda uma nova cláusula para combater o assédio sexual nos bancos e trei-

namento preventivo para gestores e empregados. As entidades sindicais agora debatem a participação no canal de denúncias e o acompanhamento dos casos pela comissão de diversidade.

Outros temas abordados incluem assédio moral, complementação do auxílio-doença e segurança bancária, com a criação de grupos de trabalho bipartites para acompanhar o cumprimento das cláusulas.

## Empresas precisam investir em segurança bancária

**É URGENTE** a necessidade de os bancos, que alcançaram lucro de R\$ 54,2 bilhões no primeiro semestre do ano, darem prioridade às medidas de segurança nas agências, inclusive para im-

pedir os ataques às unidades.

Sem medidas efetivas, a agência do Bradesco, localizada na cidade de Paripiranga, cerca de 340 km de Salvador, foi alvo de criminosos na sexta-feira. Um caixa eletrônico foi explodido e a porta de vidro ficou destruída.

Com o ataque, sobe para sete o número de ocorrências na Bahia neste ano. A maioria (6) foi explosões. O outro caso foi de arrombamento.

A população, os trabalhadores e o comércio local são prejudicados pela negligência das empresas. Para continuar elevando os lucros, os bancos “colaboram” com o aumento da insegurança ao transformarem as agências em lojas, retirando as portas giratórias e vigilantes.



Bahia soma sete ataques a bancos

## Fôlego na campanha *Menos Metas, Mais Saúde*

**A CAMPANHA** *Menos Metas, Mais Saúde* ganha um novo fôlego neste mês, com o Setembro Amarelo, iniciativa que alerta sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Inclusive em 12 de setembro acontece o Dia Nacional de Luta, com manifestações em todo o país.

Os bancários estão entre as categorias mais atingidas por cobrança de resultados, metas abusivas e assédio moral, provocando o adoecimento psíqui-

co. Políticas perversas para elevar a lucratividade.

Mesmo representando 1% do emprego formal do país, 24%

dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais são de trabalhadores do ramo financeiro.



Sindicatos de todo o país realizam Dia Nacional de Luta em 12 de setembro



Quadro de pessoal da Caixa na Bahia conta com mais 20 empregados

## Sindicato participa de integração na Caixa

**A CONVOCAÇÃO** de novos empregados na Caixa é fundamental para garantir melhores condições de trabalho e atendimento digno à população. Na quinta-feira, mais 20 recém-contratados participaram do curso de integração.

No total, cerca de 80 empregados foram integrados no estado, recentemente.

Os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe participaram. Na ocasião, destacaram a importância em manter a Caixa 100% pública. Chamaram atenção aos direitos da categoria e da necessidade em manter a mobilização junto às entidades representativas de forma nacional. No curso, ainda foram apresentadas as regras internas e deveres dos trabalhadores.

O secretário-geral da Federação, Emanuel Souza, ressaltou a importância de dar as boas-vindas e festejar a convocação de novos empregados. “Não podemos perder de vista, no entanto, que a defasagem de pessoal continua muito alta e que a luta por mais contratações permanece na ordem do dia”.

# A meta é sair do Mapa da Fome de novo

Pais tem 33 milhões de pessoas sem ter nada para comer

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**RESULTADO** dos desastrosos seis anos de política ultraliberal - dois com Temer e quatro com Bolsonaro-, o Brasil figura novamente no Mapa da Fome. Os números são alarmantes. Mais de 33 milhões de pessoas não têm nada para comer. Outras 125,2 milhões vivem com algum tipo de insegurança alimentar, ou seja, não sabem se vão fazer as três refeições básicas do dia.

Os dados do Instituto Penssan são resultado de uma política excludente, que fez disparar as desigualdades com o aumento da miséria. Agora, o governo Lula tem um grande desafio pela frente para novamente tirar o país do Mapa da Fome.

O programa Brasil Sem Fome, lançado recentemente, tenta reverter o cenário de calamidade. A iniciativa vai reunir 80 ações e prevê a participação da União, estados e municípios. São três eixos: acesso à renda, ao trabalho e à cidadania; promoção da alimentação adequada e saudável, da produção ao consumo; mobilização para o combate à fome.

GETTY IMAGES



A agenda ultraliberal dos últimos anos empurrou 125,2 milhões de pessoas para a insegurança alimentar

## Mais de 7,5 milhões vivem com menos de R\$ 150,00

**O RECÉM-LANÇADO** Observatório Brasileiro das Desigualdades expôs uma teia de crise social no Brasil. Com mais de 7,5 milhões de pessoas vivendo com menos de R\$ 150,00 por mês, o país enfrenta um cenário desafiador.

O relatório destaca que os 0,01% mais ricos possuem fortuna acumulada e livre de dívidas de R\$ 151 milhões, em média. O rendimento médio mensal per capita dos 10% mais ricos é também 14,4 vezes maior

do que os 40% mais pobres.

O relatório também reforça que, enquanto os 10% mais pobres comprometem 26,4% da renda com tributos, os 10% mais ricos pagam apenas 19,2%.

Mulheres e pessoas negras sentem mais os impactos da desigualdade. Os dois grupos são maioria entre os que vivem em insegurança alimentar. Também têm mais dificuldade de acesso à saúde e são as principais vítimas da violência do Estado nas ações de segurança.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**OS COMPARSAS** O assunto aborrece muita gente poderosa, cúmplice do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, por isto a reação raivosa das elites contra a declaração de Lula de que “alguém precisa pedir desculpas a Dilma” pelo *impeachment* sem crime de responsabilidade, após o TRF-1 concluir que ela não cometeu pedalada fiscal. Pois é, roubaram-lhe o mandato, descaradamente.

**LIXO HISTÓRICO** Muito mais do que desculpas à ex-presidenta Dilma, os responsáveis diretos e indiretos pela farsa do *impeachment* em 2016, inclusive o STF, guardião da Constituição, devem satisfação à sociedade. Afinal, promoveram ruptura institucional, crime gravíssimo. O sistema dificilmente os punirá, mas com certeza a História se encarregará de jogá-los na lata do lixo. Foi golpe, sim.

**SEM ARGUMENTO** A PF já acumula provas robustas, concretas, não só nos casos do roubo das joias e falsificação em certificados de vacinação, mas também em diversos outros crimes cometidos por Bolsonaro, os filhos, Michelle, auxiliares e assessores. Por isto mesmo, se calar em depoimentos na CPMI e na polícia só deixa claro que não têm nada a dizer para se defender. Confissão de culpa.

**UMA INVERDADE** Na onda de querer linchar Zanin após os votos desastrosos contra indígenas, trans e maconha, agora se espalha, com a conivência da mídia corporativa, sempre disposta a atacar Lula, direta ou indiretamente, que o ministro do STF livrou a cara de Bolsonaro no atraso das vacinas. Na real ele atendeu pedido da AGU e a ação tinha como alvo a União e não o ex-presidente.

**E MANDANTES?** Somente na quinta-feira, 14 dias após o crime e 24 horas depois de o CNJ e o CNMP entrarem no caso, o governo da Bahia anunciou ter identificado autores e motivações do assassinato, dia 17 de agosto, da líder quilombola Bernadete Pacífico. Não falou em mandantes. Tomara que não repita a morte de Marielle, em 2018, que até hoje não se sabe quem mandou matar.

## Combate à vulnerabilidade social

**O GOVERNO** Lula está empenhado em enfrentar o desafio da população em situação de rua, por meio de um plano abrangente e integrado. Com cinco pilares fundamentais, incluindo habitação, combate à violên-

cia, trabalho, saúde e cidadania, a iniciativa visa atender mais de 230 mil pessoas.

A proposta, que será apresentada em breve, requer colaboração entre governo federal, estados e municípios, bem como investimentos substanciais.

A ação alinha-se à determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) para medidas voltadas aos moradores de rua, que proíbe, por exemplo, o confisco de pertences e animais de estimação das pessoas em situação de rua, como a retirada forçada do local em que estas se encontram.



Políticas para a população de rua